

Região tem diminuição nos índices criminais em agosto

RAIO X DAS OCORRÊNCIAS (em 2022)

	VÍTIMAS DE HOMICÍDIO			VEÍCULOS						EM GERAL					
				ROUBO			FURTO			ROUBO			FURTO		
	JULHO	AGOSTO	VARIÇÃO	JULHO	AGOSTO	VARIÇÃO	JULHO	AGOSTO	VARIÇÃO	JULHO	AGOSTO	VARIÇÃO	JULHO	AGOSTO	VARIÇÃO
Santo André	4	3	-25%	166	129	-22,29%	383	404	5,48%	500	634	26,80%	917	936	2,07%
São Bernardo	11	4	-63,64%	173	162	-6,36%	180	175	-2,78%	579	609	5,18%	829	775	-6,51%
São Caetano	0	0	-	6	6	-	35	38	8,57%	31	73	135,48%	151	168	11,26%
Diadema	3	2	-33,33%	123	101	-17,89%	62	67	8,06%	399	469	17,54%	303	294	-2,97%
Mauá	1	4	300%	64	66	3,13%	134	114	-14,93%	197	186	-5,58%	318	339	6,60%
Ribeirão Pires	1	1	-	25	19	-24%	19	12	-36,84%	35	34	-2,86%	67	67	-
Rio Grande	0	1	-	0	1	-	1	3	200%	4	7	75%	19	24	26,32%
GRANDE ABC	20	15	-25%	557	444	-13,11%	814	813	-0,12%	1745	2012	15,30%	2604	2603	-0,04%
CAPITAL	42	46	9,52%	1.426	1.199	-15,92%	3.169	3.241	2,30%	11.553	12.305	6,51%	20.732	20.662	-0,34%
ESTADO	259	225	-11,97%	3.381	3.066	-8,73%	7.193	7.241	-0,67%	19.519	21.191	8,57%	48.341	50.441	4,34%

Foto: SSP / Secretaria de Segurança Pública. Agência Editora de Atos

Os casos de roubo geral, que ocorrem mediante grave ameaça ou violência, seguiu na contramão da tendência de queda mensal e cresceu 15% na região em agosto.

O número foi o maior registrado no ano para este tipo de crime e chegou a 2.012 ocorrências, contra 1.745 em julho. Até agosto, o mês com maior registros de roubo geral era março, com 1.790 casos.

Segundo Luís Augusto Castilho Storni, o aumento pode ser justificado pela reincidência criminal e a legislação penal. "A polícia prende, porém, logo o criminoso é solto e acaba cometendo novamente o mesmo delito ou até outro mais grave. A baixa penalização nesses tipos de crimes (a pena prevista é de quatro a dez anos, e multa), pode até incentivar o infrator, já que ele sabe que logo estará em liberdade", afirmou o diretor.

EM UM ANO

Na comparação anual, todos os indicadores criminais cresceram. Os casos de homicídio triplicaram em agosto de 2021 foram cinco ocorrências enquanto no mesmo período deste ano os registros chegaram a 15.

Na sequência, foi registrado aumento nas ocorrências de roubo de veículos (122%), furto de veículos (110%), furto geral (39%) e roubo geral (22%).

Região tem diminuição nos índices criminais em agosto

Queda ocorreu nos crimes de homicídio, furto geral e roubo e furto de veículos; roubo geral cresceu 15% em um mês

THAINÁ LANA
thainalana@dgabac.com.br

As cidades do Grande ABC registraram queda nos principais indicadores de violência em agosto. Em comparação com o mês de julho, a redução ocorreu nos crimes de homicídio, furto geral, roubo e furto

de veículos, segundo dados divulgados ontem pela SSP (Secretaria da Segurança Pública do Estado).

A maior diminuição ocorreu nos casos de homicídio, passando de 20 ocorrências em julho para 15 neste mês – redução de 25%. Na sequência aparecem roubo de

veículos, com queda de 13% dos casos.

Os crimes de furto de veículos e furto geral tiveram variação de um mês para o outro, com diminuição inferior a 1% nos registros.

Para o diretor do Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo, Luís August

Castilho Storni, a diminuição mensal dos índices criminais pode ser atribuída às prisões efetuadas pelas polícias Civil e Militar.

"O trabalho da polícia é diário e com as prisões de quadrilhas e organizações criminosas a tendência é de queda desses crimes. Por exemplo, on-

tem o 1º DP (Distrito Policial) de Mauá prendeu uma quadrilha que foi responsável por duas ocorrências de roubo de veículos na região. Também foram detidos integrantes de outra quadrilha que foi identificada como responsável por 14 casos de furto em agências bancárias", explicou o diretor.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1